

M



Retrato de Anton Bruckner (1885) - Hermann von Kaulbach

Sétima de Bruckner

Inserido na programação do 49.º Festival Estoril Lisboa

SÁBADO
9 DEZEMBRO
16H00

BASÍLICA DA ESTRELA

ORQUESTRA SINFÓNICA METROPOLITANA | Michael Zilm Maestro

FUNDADORES



MECENAS



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADORES



PARCEIROS MEDIA



Sétima de Bruckner

Anton Bruckner (1824-1896)

Sinfonia N.º 7, em Mi Maior (1881-1883)

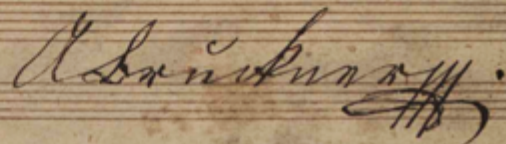
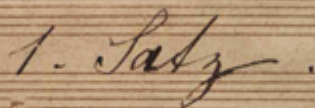
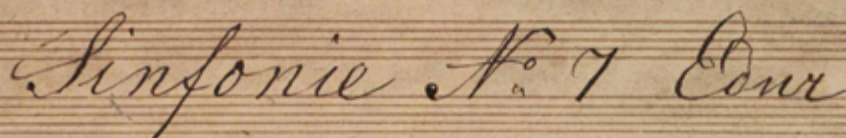
(duração aproximada: 64 min.)

I. *Allegro moderato*

II. *Andante: Sehr feierlich und sehr langsam*

III. *Scherzo: Sehr schnell - Trio: Etwas langsamer*

IV. *Finale: Bewegt, doch nicht schnell*



Sétima Sinfonia de Bruckner - primeira página do manuscrito

A SÉTIMA DE BRUCKNER

Os detratores diziam ser «um gênio sem talento». Outros, mais benignos, sugeriam que não vivia no seu tempo. Para todos, porém, era impossível ignorar a singularidade das suas sinfonias – simultaneamente avassaladoras, intimistas e espirituais. Porventura o mais incompreendido de todos os românticos, compôs a Sétima Sinfonia já perto dos sessenta anos de idade... e foi o maior sucesso da sua vida. Tem sido esta a porta de entrada mais comum para os que se rendem ao carisma de Anton Bruckner.

No início da década de 1880, Bruckner compôs aquela que muitos garantem ser a mais bela das nove sinfonias. Com efeito, foi a que lhe trouxe mais sucesso, ao ponto de marcar um ponto de viragem na aceitação do seu trabalho. Começou, a partir de então, a ser mais apreciado fora de Viena, cujo meio musical lhe era manifestamente adverso.

A sua reputação cresceu, sobretudo na Alemanha; primeiro em Leipzig, onde estreou em dezembro de 1884, e depois em Munique. Conta-se que as ovações se estendiam durante um quarto de hora após o final de cada apresentação.

A partitura, majestosa, está escrita para a orquestra de maior dimensão com que alguma vez trabalhou. Dá ênfase à expansão dos materiais temáticos e a técnicas contrapontísticas exuberantes. Ainda assim, cumpre a estrutura convencional dos quatro andamentos, sempre no respeito dos padrões clássicos. Um dos aspetos que sobressai é o uso das trompas wagnerianas, designadamente no segundo e quarto andamentos. Este é um instrumento híbrido que mistura características da trompa e da tuba, tendo sido inventado para o ciclo de óperas *O Anel do Nibelungo*. Bem a propósito, os ouvidos mais atentos conseguem identificar nesta sinfonia de Bruckner alusões a óperas de Wagner.

Os primeiros dois andamentos são monumentais. De início, instala-se um ambiente sereno e contemplativo, com laivos de culto sagrado. A melodia principal é ampla e sonhadora. O segundo andamento desenrola-se num ambiente solene e é sustentação de tudo o resto. À semelhança do *Adagio* da nona de Beethoven, a textura das cordas lembra um Coral. No clímax lembra a marcha fúnebre de Siegfried em *O Crepúsculo dos Deuses*. Curiosamente, estas páginas poderão ter sido escritas numa altura em que Bruckner já sabia da morte recente de Wagner. E tal como acontece na *Heroica* de Beethoven, depois de uma cadência pesarosa, segue-se um *Scherzo* enérgico e exuberante, o terceiro andamento. Por fim, o *Finale* recupera o tema principal do primeiro andamento que assim resplandece, pela última vez.

Texto de Rui Campos Leitão

Nasceu em Estugarda, em 1957. Descendente de uma família de músicos, começou a estudar violino aos seis anos de idade. Mais tarde frequentou as classes de violino e de viola da Escola Superior de Música da sua cidade natal. Em 1979 entrou para a classe de direção de orquestra de Thomas Ungar. Estudou com Milan Horvat na Academia de Verão do Mozarteum de Salzburgo e com Franco Ferrara, Bruno Bartoletti e Carlo Maria Giulini na Academia Chigiana de Siena. A partir de 1979 manteve um contacto estreito com o maestro Herbert von Karajan. Trabalhou como assistente musical deste maestro nas produções de *Aida*, *Parsifal* e *Falstaff*, realizadas nos festivais de verão e da Páscoa de Salzburgo e posteriormente gravadas em disco, em Berlim e Viena. Estreou-se como maestro em 1979, em Estugarda, na realização de um programa integralmente preenchido com obras de Webern. Dedicando-se sobretudo ao repertório do século XX, dirige

desde 1986 o agrupamento Nova Música. Nesse mesmo ano, assumiu funções docentes na Escola Superior de Música de Estugarda. Como maestro já trabalhou com algumas das principais orquestras europeias, nomeadamente na realização de programas de concerto pouco comuns: Orquestra Sinfónica de Berlim, Orquestra da RAI (Turim), Orquestra de Paris, Orquestra Sinfónica da Rádio de Colónia, Orquestra da Radiodifusão de Saarlande e o agrupamento Ensemble Modern.

Apresentou-se, entre outros, nos festivais de Metz, Frankfurt, Siena, Leipzig e Varsóvia. Michael Zilm já foi galardoado em vários concursos internacionais: 4.º Prémio no Concurso Malko, em Copenhaga; 2.º Prémio no Concurso César Cui, em Florença; 1.º Prémio no Concurso Vuillermoz, em Besançon (1983); e 1.º Prémio no Concurso Fiterlberg, em Katowice (1987). Desde a temporada de 1991/1992, desempenha as funções de Diretor Geral de

Música e Teatro e de Maestro Titular da Norddeutsche Philharmonie, na cidade de Rostock. No exercício destas funções é responsável pela programação dos concertos e espetáculos de ópera, tendo realizado um ciclo com a obra integral de Gustav Mahler. Sob a sua orientação a Norddeutsche Philharmonie apresenta um ciclo anual de concertos dedicado a cada um dos compositores clássicos do século XX, incluindo Béla Bartók, Alban Berg, Leoš Janáček e Arnold Schönberg. A conceção destes programas valeu-lhe o prémio para a melhor programação de concertos na Alemanha. A partir de 1989 manteve uma colaboração estreita com a Orquestra Gulbenkian, apresentando principalmente obras do repertório sinfónico germânico. Foi maestro Convidado Principal desta mesma orquestra de 1994 a 2001.

ORQUESTRA SINFÓNICA METROPOLITANA

Espelho da singularidade do projeto artístico e pedagógico da Metropolitana, a Orquestra Sinfónica Metropolitana (OSM) é constituída pelos músicos da Orquestra Metropolitana de Lisboa e por grande parte dos alunos da ANSO, ou seja, pela Orquestra Académica Metropolitana. Deste modo, os jovens músicos em fase final de formação têm a oportunidade de interpretar repertório de referência com maestros e solistas prestigiados, assim como partilharem estantes com os seus professores. Entre os maestros e solistas

contam-se, entre muitos outros, os nomes de Michael Zilm, Emilio Pomàrico, Sequeira Costa, Rafael Oleg, Stephan Loges, Artur Pizarro e António Rosado. Desde 1995 até 2022, a OSM apresentou-se em mais de uma centena de concertos nas mais importantes salas de concerto do nosso país. Foram interpretadas sinfonias de Brahms em 1995 e 1996, a *Sinfonia do Novo Mundo* de Dvořák em 1997, a *Patética* de Tchaikovsky em 1999, a 2.ª Sinfonia de Rachmaninov em 2000, *Assim falou Zarathustra* e *Macbeth* de Richard

Strauss em 2001, a sinfonia *À Pátria* de Viana da Mota em 2003, a *Scheherazade* de Rimsky-Korsakov em 2005 e, desde então, a *Sinfonia Fantástica* de Berlioz, as 10.ª e 12.ª sinfonias de Schostakovich, as 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 9.ª sinfonias de Mahler, as 4.ª, 5.ª e 8.ª de Bruckner, o *Bolero* de Ravel, *La mer* de Debussy, *Carmina Burana* de Orff, a *Missa solemnis* de Beethoven e a *Sinfonia Dante* de Liszt.

FLAUTAS

Nuno Inácio
Rui Borges Maia¹
Luís Marto²
Leonor Paiva²

OBOÉS

Sally Dean
Guilherme Cruz²
Carla Pereira
Adriana Santos²

CLARINETES

Jorge Camacho
Viola Bürk²
Marta Xavier¹
Aldara Medeiros¹

FAGOTES

Rafaela Oliveira
Miriam Cunha²
Roberto Arcáleanu²
Bárbara Rosado²

TROMPAS

João Almeida²
Luís Vieira¹
Jaime Resende¹
Tiago Silva¹
Tiago Nunes²

TUBAS WAGNERIANAS

Daniel Canas
Ivan Branco²
Jérôme Arnouf
Pedro Pereira¹

TROMPETES

Sérgio Charrinho
João Moreira
Joana Fernandes²

TROMBONES

Rui Fernandes¹
Paulo Alves¹
André Matos²

TUBA

Rodrigo Cardoso²

TÍMPANOS

Marco Fernandes

PERCUSSÃO

Gonçalo Matos²
Bernardo Ramos²

1.º S VIOLINOS

Ana Pereira *Concertino*
José Pereira
Diana Tzonkova
Nuno Rodrigues²
Guilherme Lourenço Reis²
Joana Dias
Mariana Moita³
Ana Carolina Correia²
Lia Nascimento²
Ana Filipa Serrão¹
Xavier Pereira¹
Cíntia Sebastião²
Diogo Mateus²

2.º S VIOLINOS

Ágnes Sárosi
José Teixeira
Anzhela Akopyan
Francisco Costa²
Leonardo Martins²
Daniela Radu
Miguel Ferreira¹
Ana Rita Almeida²
Ana Massacote²
Luís Tonicher³
Matilde Pinho¹
Catarina Lobo²
Francisco Russo²

VIOLAS

Joana Cipriano
Santiago Medina
Sérgio Sousa
Vladimira Plugaru²
Andrei Ratnikov
Joana Tavares¹
Juliana Lopes¹
Leonel Andrade³
Diogo Lopes¹
Amadeu de Resendes¹

VIOLONCELOS

Nuno Abreu
Jian Hong
Ana Cláudia Serrão
Beatriz Correia²
Inês Coelho²
Tiago Mirra¹
Alessio Cunha³
Ana Carolina Rodrigues¹

CONTRABAIXOS

Ercole de Conca
Vladimir Kouznetsov
Guilherme Reis²
Renato Andrade¹
Constança Silveira¹
Rita Hipólito²

METROPOLITANA

Diretor Executivo Miguel Honrado
Diretor Artístico Pedro Neves
Diretor Pedagógico Yan Mikirtumov
Diretora Administrativa e Financeira Fátima Angélico

Fundadores



Ministério da Cultura
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto

Mecenas



Promotores

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal da Lourinhã
Câmara Municipal do Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

Parceiros em 2023

Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



Patrocinador das Bolsas de Estudo ANSO



Patrocinador Principal



Patrocinadores



Parceiros Media



Parcerias

São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa | Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa | CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva | Secretaria-Geral da Educação | Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa | Museu Nacional dos Coches | Museu Nacional da Música
Sociedade Nacional de Belas Artes

www.metropolitana.pt

facebook.com/metropolitana | Travessa da Galé 36, Junqueira - 1349-028 Lisboa | Tel.: +351 213 617 320

Este concerto pode ser filmado e/ou fotografado pela produção. Caso não autorize o registo da sua imagem contacte o Relações Públicas da Metropolitana no local.

PRÓXIMOS CONCERTOS

Concerto de Natal

SÁBADO 16 DEZEMBRO - 21H30

AMAL, LOURINHÃ

DOMINGO 17 DEZEMBRO - 17H00

FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI, SETÚBAL

Concerto de Ano Novo

SEGUNDA 1 JANEIRO - 11H00 E 17H00 LISBOA

SEXTA 5 JANEIRO - 21H00 SETÚBAL

SÁBADO 6 JANEIRO - 21H30 MONTIJO

DOMINGO 7 JANEIRO - 16H30 BARREIRO

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Maestro: **Pedro Neves**

Obras de **Mozart** e vários

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Maestro: **Sebastian Perłowski**

Obras de **Moniuszko, Strauss, Strauss II, Joly Braga Santos e José Santos Rosa**

Lourinhã - ENTRADA LIVRE / Setúbal - BILHETES À VENDA

BILHETES À VENDA